

Regional

SANTA TERESA

Estado proíbe demolição de casarão na Rua do Lazer

Casa está em processo de tombamento, e qualquer ação sobre ela precisa ser autorizada pelo Conselho de Cultura

Nilo Tardin
SANTA TERESA

Se o consentimento do Conselho Estadual de Cultura (CEC), o Casarão Bassetti, localizado na Rua do Lazer, no centro de Santa Teresa, não pode ser derrubado pela prefeitura para a construção de uma ponte.

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) confirmou ontem que a prefeitura do município da região serrana está proibida de mexer na construção sem aprovação dos conselheiros estaduais.

Um documento assinado pelo secretário de Estado da Cultura, João Gualberto, foi enviado ao prefeito Cláudio Zamprogno para alertá-lo de que o CEC avalia o tombamento do casarão histórico de Santa Teresa, que foi protocolado em 13 de maio de 2013.

“Quaisquer intervenções nos imóveis que constam do processo 62.749.994 ou no entorno destes estão sujeitos a análise e anuência do CEC”, frisou o secretário Gualberto, no ofício 57/2015 enviado à Prefeitura de Santa Teresa.

Mais de 80 imóveis constam no inventário iniciado pela historia-



CASARÃO BASSETTI fica na Rua do Lazer, em Santa Teresa, e prefeitura quer demoli-lo para construir uma ponte

dora Márcia Matiello Redins, autora do pedido da criação da lei a fim de manter em pé o patrimônio arquitetônico local.

O CEC é um órgão consultivo da Secult, que responde aos pedidos feitos pela sociedade, e cria normas.

Além da Secult, o Ministério Público do Estado, por meio da Promotoria de Justiça de Santa Teresa, exigiu da prefeitura estudos técnicos de viabilidade da ponte

de 10 metros sob o Rio Timbuí.

Santa Teresa ainda não tem bens tombados ou protegidos por lei, segundo o vice-prefeito Zigmar Buss. Ele defende que o objetivo da ponte é desafogar o trânsito no Centro e reduzir os engarrafamentos.

A possível demolição revolta teresenses, como o agricultor Clair Antônio Zotteli, de 59 anos. Ele é contra derrubar o sobrado do Casarão Bassetti, na esquina da rua

Coronel Bonfim Júnior – a Rua do Lazer – com a avenida Getúlio Vargas. “De imediato, derrubar não vai resolver o problema”, disse.

A vice-presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Teresa, Risonete Carretta, percebe que a cidade está dividida.

“Demolir por demolir não interessa. O prefeito tem de provar a eficiência da obra. Somos pela melhoria do trânsito”, avisou.

Ponte vai ficar pronta em dezembro, diz prefeitura

O prefeito de Santa Teresa, Cláudio Zamprogno, anunciou, por meio da assessoria, que foi notificado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), e que esteve reunido no gabinete do secretário João Gualberto, em Vitória.

Zamprogno explicou que o processo de indenização do Casarão Bassetti para fazer uma ponte sobre o Rio Timbuí está em andamento. A edificação foi construída na década de 1920 e está localizada na Rua do Lazer, no Centro.

Pela conta da prefeitura, a compra do imóvel está avaliada em R\$ 1,3 milhão. A proposta foi aceita pelos herdeiros do casarão, segundo o vice-prefeito Zigmar Buss. A desapropriação é amigável, segundo o Executivo de Santa Teresa.

De acordo com assessoria da Prefeitura de Santa Teresa, a obra está mantida. O projeto será encaminhado à Câmara dos Vereadores do município para votação nos próximos 30 dias.

Além da ponte de 10 metros extensão e de mão dupla sobre o Rio Timbuí, também será feito um calçadão na Rua do Lazer e uma estrada atrás da rodoviária.

A prefeitura estima que até 10 de dezembro deste ano a obra esteja pronta para a travessia de veículos. A Secult e o Conselho Estadual de Cultura (CEC) querem analisar a viabilidade da obra.

TOMBAMENTO

A escritora e historiadora Sandra Gasparini frisou que a obra não pode ser feita. “O processo de tombamento dos bens históricos de Santa Teresa está em andamento pelo CEC. Significa que não se pode mexer nos casarões construídos pelos imigrantes sem autorização prévia”, alegou Sandra.

Nuvem rolo chama a atenção em praia de Aracruz

ARACRUZ

Uma filmagem feita pelo comerciante Patrick dos Santos Belo, de 19 anos, que reside e trabalha em Praia Formosa, no litoral de Aracruz, Norte do Estado, está chamando atenção nas redes sociais.

Na tarde da última segunda-feira, ele publicou um vídeo que mostra o momento em que um arco de nuvens, conhecido como nuvem rolo se formou no céu, após a chegada de uma frente fria na região.

Patrick conta que a gravação foi feita por volta das 17 horas. “É simplesmente lindo, mas confesso que é assustador, pois a nuvem veio acompanhada de forte ventania”.

Ele lembrou do fenômeno que ocorreu em agosto do ano passado, quando moradores de Vitória se surpreenderam com esse tipo de



PATRICK DOS SANTOS BELO/DIVULGAÇÃO

formação de nuvem.

Em nota, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) confirmou a passagem da nuvem rolo na região. “Essa nuvem acompanha frequentemente frentes frias ou tempestades; e se forma em uma altura de 100 a 300 metros do solo.

Portanto, é uma nuvem considerada baixa, que se forma, normalmente, sobre o oceano”, explicou o comunicado.

Embora a nuvem rolo seja escoltada por fortes ventos, o Incaper revelou que a velocidade das rajadas foi de fraca intensidade e ficou perto dos 30 km/h.

REPRODUÇÃO do vídeo da formação da nuvem rolo em Praia Formosa, em Aracruz, no Norte do Estado

Protesto contra quadriciclos em praia

MARATAÍZES

Ambientalistas e biólogos que frequentam as praias de Marataízes, no Sul do Estado, protestam e cobram mais fiscalização para acabar com o que eles chamam de “rodovia da restinga”, que é o tráfego de veículos sobre a areia.

“São automóveis e quadriciclos, muitas vezes conduzidos por menores de idade. Tem legislação federal que proíbe essa prática, mas as autoridades não aplicam a lei e nem ensinam a população”, afirma o vice-presidente da ONG Caminhadas e Trilhas, Rodrigo Marcondes.

O secretário de Meio Ambiente de Marataízes, Ronald Mignone, informou que aguarda conclusão do código ambiental da cidade que dará maior poder aos fiscais, que poderão multar e apreender os veículos.

“Atualmente só posso notificar.



ALESSANDRO DE PAULA

MARCAS em restinga de praia

Mas com o novo código, o fiscal terá poder de polícia. Também passaremos a ter guardas ambientais e vamos aumentar o efetivo”.

O secretário disse ainda que o município pretende cercar toda área de restinga para protegê-la.